REFLEXÃO DIÁRIA. 29 de junho. Sábado da 12ª Semana do Tempo Comum: Lm 2,2.10-14.18-19; Sl 73; Mt 8,5-17.

A primeira leitura descreve a situação de Jerusalém, destruída e devastada pelos babilônios. O Livro das Lamentações revela a causa profunda dessa catástrofe: “Os teus profetas não te revelaram as tuas iniquidades, a fim de mudar o teu destino. Anunciaram-te apenas oráculos falsos e enganadores” (v. 14). Também nós preferimos, muitas vezes, ouvir palavras falsas e enganadoras, discursos retóricos e lisonjeiros, mais do que admoestações e chamadas de atenção. Os falsos profetas também pregaram o que os habitantes de Jerusalém, particularmente os seus chefes, queriam ouvir, em vez de lhes denunciarem as faltas. Mas os verdadeiros profetas, como Jeremias, a quem é atribuído esse livro, não se cansavam de avisar a cidade para os perigos a que podia levar a inobservância da Lei na justiça, e a falta de solidariedade. Ninguém os escutava. Acontece o mesmo no mundo de hoje. Muita gente prefere discursos que não incomodem, que não ameacem os egoísmos instalados, mas que, infelizmente, levam a grandes catástrofes.

No Evangelho, vemos Jesus que não se inibe em entrar em contato com leprosos, pagãos e mulheres, coisa imprópria para um rabi (mestre). Aqui, Ele intervém por causa da fé do doente, no caso do leproso; ou da comunidade, no caso da sogra de Pedro que uma vez curada, põe-se a servir. Mas o maior elogio vai para a fé na sua palavra, manifestada por um pagão. Até àquele momento, ninguém em Israel tinha manifestado tanta fé. Os últimos versículos sintetizam a obra de Cristo em favor dos endemoninhados e dos doentes, revelando quem Ele é, o Messias de Deus, e a sua solidariedade com todos os homens e mulheres. Jesus continua a nos tocar na Eucaristia e com a força da sua Palavra. Que impacto tem a sua Palavra em minha própria cura?

Deixo-me questionar pela Palavra de Deus, ou busco apenas o que me agrada, o que me ilude? Tenho fé de verdade, confiando minha vida ao poder de Deus? Trago em mim a alegria de servir? Tenho compaixão de quem sofre e me faço solidário? Em que a Palavra de Deus mais me ajuda nesse sábado?

Senhor, Tu carregaste sobre Ti os nossos males e as nossas doenças, porque só se redime o que se assume. Tu queres restituir ao homem e à mulher a beleza e a saúde com que saiu das mãos do Criador. Renova o dom do teu Santo Espírito, para que sejam reparados em mim os efeitos do pecado. Uma vez reparado, dá-me a graça de cooperar Contigo na obra de cura e de redenção que estás a realizar no mundo. Amém.

Pe. Marcelo Moreira Santiago

https://coracaodejesusmariana.com.br/noticia/2423/reflexao-diaria-29-de-junho-sabado-da-12-semana-do-tempo-comum-lm-2-2-10-14-18-19-sl-73-mt-8-5-17 em 01/11/2026 03:18